

Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal Texto de parágrafo normal

Estes estilos estão disponíveis no modelo **CER.DOT**, o qual poderá anexar à galeria de estilos, copiando-o para a pasta de modelos do Office:

- 📁 Arquivos de programas
 - 📁 Microsoft office
 - 📁 Modelos

Textos

Títulos e tópicos - Não usar todas as letras em maiúsculas; grafar normal. Pode usar negrito, centralizado. (Ver apresentação de originais)

Aspas - devem sempre serem alteradas por outra forma de destaque, restringindo sua utilização para quando se quiser dar alteração de sentido na palavra empregada, ou nos casos de citação bibliográfica *ipsis litteres*. Em termos científicos e nomes estrangeiros deve-se utilizar o itálico. Quando se desejar destacar uma letra ou palavra, utilizar os apóstrofes 'A' ou negrito.

Uso correto de certas expressões

- Ao invés de - **Erro** comum nas publicações. Usa-se quando se quer dar idéia de oposição, de situações antônimas. Ex.: O dólar, ao invés de baixar, sobe. O Brasil, ao invés de exportar petróleo, importa.
- Em vez de - É usado para dar sentido de substituição, no lugar de. Ex.: O dólar, em vez de subir anualmente, sobe diariamente. O Brasil, em vez de exportar gasolina, exporta petróleo.
- A nível de - **Erro**. Quando se trata de estabelecer relação de nivelamento, deve-se usar *no nível do(a)*, como: "a água está no nível do nariz". Mesmo quando se referir a esfera de influência, deve-se dizer *em nível*, como: "Isso ocorre em nível federal."
- Através - Significa por meio de, por intermédio de. Ex.: Conseguiu a vaga *através* de um amigo. A água escôo *através* do buraco. **Não se usa** no lugar de *por alguém*: Ex: A revelação foi feita *através* de um assessor. O gol foi marcado *através* do fulano.
Correto: A revelação foi feita pelo assessor; ou por um assessor. O gol foi marcado pelo fulano.
- Abreviaturas - Quando o sentido está no plural, a abreviatura fica no singular. Ex.: *Ficaram três horas...* *Ficaram 3h...* Abreviatura de medidas não são pontuadas e não vão para o plural.
- Bibliografia - (vide normas bibliográficas) As referências bibliográficas, no texto, serão indicadas por números entre parênteses na forma exponencial. Quando se referirem a mais de uma referência, seguirão separadas por vírgula.
Ex.: Resultados encontrados por Freud ⁽⁴⁾ ...

Ortografia e gramática

Este - designa pessoa ou coisa presente e próxima de quem fala; designa o lugar onde se está; indica espaço de tempo no qual se inclui o momento em que se fala; designa a pessoa ou coisa à qual nos referimos por último.

- Esse - aplica-se a pessoa ou coisa próxima daquela com quem se fala, ou a quem escrevemos, ou que ela traz consigo, ou traja; aplica-se a pessoa e coisa distante, ou afastadas da primeira pessoa; emprega-se com referência a palavra, oração, trecho citado; é de rigor o seu emprego quando serve para pôr em destaque um termo da oração já referido.
- Etc. - Abreviatura que equivale a 'e outras coisas', dispensando a vírgula antecedente e sempre seguido de ponto. Quando estiver no final de frase, não se usa dois pontos, só o ponto final.
- Maiúsculas - O Novo Acordo Ortográfico definiu novas regras para o uso das maiúsculas: os **meses do ano** e os **pontos cardeais** deverão ser escritos em **minúsculas** (janeiro, fevereiro e norte, sul etc.);
Poder-se-á usar maiúsculas ou minúsculas em títulos de livros, no entanto a primeira palavra será sempre maiúscula (**Insustentável Leveza do Ser** ou **Insustentável leveza do ser**);
Também é permitida dupla grafia em expressões de tratamento (**Exmo. Sr.** ou **exmo. sr.**) em sítios públicos e edifícios (**Praça da República** ou **praça da república**) e em nomes de disciplinas ou campos do saber (**História** ou **história**, **Português** ou **português**)
- Acentuação - O Novo Acordo Ortográfico suprimiu o uso do acento em algumas palavras:
crêem, vêem, lêem passam a **creem, veem e leem**;
pára, pêra, pêlo, pólo passam a **para, pera, pelo e polo**.
Supressão do acento circunflexo em **abenção, voo, enjoo**.
As palavras acentuadas no ditongo **oi** e **ei** passam a ser escritas sem acento: **estoico, paleozoico, asteroide e boleia, plateia, ideia**.
- Trema - O trema foi retirado no Novo Acordo Ortográfico. Assim, **frequência, aguentar, sanguíneo** e outras palavras e suas derivadas não são mais acentuadas com trema no "u".
- Hífen - Emprega-se nas palavras compostas que dão idéia de uma única, mantendo-se a acentuação individual:
Ex.: arco-íris; decreto-lei; médico-cirurgião; tio-avô; norte-americano; porto-alegrense; segunda-feira; guarda-chuva; guarda-roupa; azul-escuro; rosa-choque etc.
Usado com advérbios "bem" e "mal", com exceções do "mal": bem-aventurado; bem-humorado; bem-estar; bem-criado (malcriado); bem-falante (malfalante); bem-nascido (malnascido); bem-visto (malvisto).
Emprega-se em palavras compostas onde a última vogal do prefixo coincide com a inicial do sufixo (**contra-almirante**), exceto o prefixo **co-** que se aglutina ao sufixo iniciado por **o**:, **microorganismo, coobrigação, cooperação**.
- Hífen suprimido: em palavras compostas em que o prefixo termina em vogal e o sufixo começa em **r** ou **s**, dobrando essa consoante: **cosseno, ultrassons, ultrarrápido**.
Quando o prefixo termina em vogal diferente da inicial do sufixo: **extraescolar, autoestrada, intraósseo**, formas monossilábicas do presente do indicativo do verbo **haver**: **hei de, há de**.
- Não (prefixo) - Quando se usa o 'não' como prefixo negativo, deve ser grafado com hífen.
Ex.: não-agressão, não-fumante, não-tradicional, não-convencional, não-ficção.
- Prefixos - sempre seguidos de hífen:
além-, a quem-, recém-, sem-

além-mundo, recém-chegado, sem-cerimônia

Exceção: antes de nomes geográficos: além Andes

locações: rua sem nome, falar sem razão

ex- (com sentido de antigo, que já foi):

ex-aluno, ex-diretor, ex-ministro

pós-, pré-, pró- (prefixos tônicos)

pós-escritos; pós-guerra; pré-abdome; pré-nupcial

(as formas átonas não comportam acentos e se incorporam ao radical)

preestabelecer, predeterminar, poscéfalo, predominar

Distingue-se: pré-fixar (= fixar previamente) e

prefixar (= colocar prefixo em)

Prefixos nunca seguidos de hífen:

acro	intro	quadri	aer(o)	iso
quarti	anfi	justa	quilo	apico
labio	qüint	auri	linguo	radi(o)
auro	macro	re	bi(s)	medio
retro	bio	mega	rino	cata
meso	sacro	cerebr(o)	meta	sesqui
cervico	micr(o)	socio	cis	mono
subter	de(s)	moto	sulf(o)	di(s)
multi	tele	ego	nefro	termo
ele(c)tro	neuro	ter	endo	novi
tetra	filo	oct(o)	trans	fisio
oni	traque(o)	gastr(o)	orto	tras
ge(o)	oto	tres	hemi	para
tri	hepta	penta	turb(o)	hetero
per	uni	hexa	peri	uretr(o)
hidr(o)	poli	vas	hip(o)	pos (átono)
vesic(o)	homo	pre (átono)	xanto	idio
pro (átono)	xilo	ido	preter	zinco
in	psic(o)	zoo		

Prefixos seguidos de hífen antes de:

vogal	h	r**	s**	b
---	---	ab-	---	---
---	---	ad-	---	---
---	ante-			---
---	anti-			---
---	arqui-			---
auto-o*	auto-			---
Circum-	circum-	---	---	---
com-	com-	---	---	---
contra-a*	contra-			---
---	entre-			---
extra-a*	extra-			---

---	hiper-		---	---
infra-a*	infra-			---
---	inter-		---	---
intra-a*	intra-			---
mal-	mal-	---	---	---
neo-o*	neo-	---	---	---
---	---	ob-	---	---
pan-	pan-	---	---	---
proto-o*	proto-			---
pseudo-o*	pseudo-			---
semi-i*	semi-			---
---	---	sob-	---	---
---	sobre-			---
---	---	sub-	---	sub-
---	super-		---	---
supra-a*	supra-			
ultra-a*	ultra-			---
*	Usa-se só quando a vogal seguinte for igual a do prefixo.			
**	Prefixo termina em vogal e o sufixo começa em <i>r</i> ou <i>s</i> , dobra-se essa consoante.			

Pronomes - Tem-se utilizado por força da oralidade, com base na forma bíblica, o pronome “você / vocês” relacionando-os aos pronomes possessivos e oblíquos da segunda pessoa do singular e do plural (Tu e Vós), o que configura erro na escrita, pois esta exige a forma mais erudita, utilizando-os com a terceira pessoa do singular e do plural (Ele / Eles).

É a mesma falta de paralelismo que encontramos em “Eu si machuquei”.

Ex.: O Senhor está com **você** e te dará em tuas mãos a vitória. Certo: Deus está **consigo** e **lhe** dará em **suas** mãos a vitória. Ou: O Senhor está contigo e te dará em tuas mãos a vitória.

Reto	Possessivo	Oblíquo
Eu	meu; minha; meus; minhas.	me; mim; migo.
Tu	teu; tua; teus; tuas.	te; ti; tigo.
Ele / ela	seu; sua; seus; suas.	o; a; lhe; se; si; sigo.
Você	seu; sua; seus; suas (e não “teu; tua”).	o; a; lhe; se; si; sigo.
Nós	nosso; nossa; nossos; nossas.	nos; nosco.
Vós	vosso; vossa; vossos; vossas.	vos; vosco.
Eles / elas	seu; sua; seus; suas.	os; as; lhes; se; si; sigo.
Vocês	seu; sua; seus; suas (e não “vosso; vossa”).	os; as; lhes; se; si; sigo.

O / Lhe - O pronome “O” é usado quando o verbo é transitivo indireto e o “LHE” quando é transitivo direto. Assim: “Eu o vejo” e “Eu lhe obedeco”. Quando o verbo transitivo vem com dois objetos, para os substituir pelos seus pronomes oblíquos, aglutina-se as duas formas. Ex.:

Dei o livro a Pedro → Dei-lhe o livro → Dei + lhe + o = Dei-lho.

Não vo-lo direi → vos (a vós) + o (isso; essa coisa).

Não sei quando lho darei → lhe (a ele, a você) + o (a coisa; o livro)

- Topônimos - Utiliza-se em maiúscula. As extensões, a localização e os substantivos que designam a espécie são grafados em minúsculas.
oceano Atlântico, mar Morto, serra do Mar,
Brasil meridional, rua Direita, vale do Paraíba,
cabo Frio e a cidade de Cabo Frio,
monte Belo e a cidade de Monte Belo...
- Transcrição - Copiar exatamente um texto (*ipsis litteris*) ou escrever textualmente uma fala (*ipsis verbis*).
- Transliteração - Converter os caracteres de uma língua em caracteres semelhantes a outra língua, como as letras em russo, em hebraico etc. Também são as palavras estrangeiras que são aportuguesadas. Ex.: Mordechai (pronuncia-se Moderrai), mas acabamos grafando “Mordecai”. Moskva = Moscou; Sankt Peterburg = São Peterburgo.

Numerais

Os números de um a dez deverão ser grafados por extenso, o mesmo acontecendo com os seus correspondentes ordinais (primeiro ao décimo). Os números superiores a dez serão representados por algarismos.

O mesmo procedimento ser adotado quando ao número seguir uma unidade de medida por extenso. No caso da medida estar abreviada, o número ser indicado por algarismo.

Exceção a esta regra, ser quando um número inferior a dez estiver sendo citado próximo a um superior. Nesse caso, ambos deverão ser representados por algarismos.

Despejaram dez litros...

Despejaram 12 litros...

Em 8m³ colocaram...

Colheram de 8 a 12 amostras...

Quantidades elevadas deverão ter seus zeros substituídos pelas grandezas que os representam (mil, milhão etc.). Mantém-se a regra referente a numeração de um a dez.

As 4.300 mil toneladas...

Dois milhões de pessoas...

Unidades de medidas

Sempre que possível substituir as medidas abreviadas pelas sua forma por extenso, de modo a evitar equívocos na leitura.

Em 13m plantaram-se... *Melhor*: Em 13 metros plantaram-se...

O resultado foi de 14kg... *Melhor*: O resultado foi de 14 quilos...

Entre o número e a abreviação da medida não se utiliza espaço, os dois devem estar próximos. O mais correto seria ter meio espaço entre eles, mas tal procedimento é de difícil execução na composição.

Não esquecer que em abreviações de medidas não se utiliza ponto, exceto quando se tratar de ponto final da sentença.

Litros - sempre na sua forma por extenso, pois geralmente sua abreviação (‘l’) é confundida pelo algarismo ‘1’.

A produção foi de 13l por ha... *Melhor*: A produção foi de 13 litros...

Tonelada - quando sua abreviação for utilizada nos textos, principalmente os da área industrial, dar preferência a forma ton. e não t. Apesar de não ser correto, evita a semelhança com a abreviação do t de tempo, que também é muito utilizado nos textos dessa área.